

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO -
PREVENÇÃO DE DESLIZAMENTO EM ENCOSTAS**

31.05.2023

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Donato.

* * *

O SR. PRESIDENTE - DONATO - PT - Havendo número regimental, declaro aberta a reunião especial de eleição de presidente e de vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pelo Ato nº 102, de 2023, com a finalidade de investigar quais políticas públicas foram adotadas e quais deverão ser aplicadas para prevenção e o tratamento técnico das áreas de deslizamentos de encostas do estado.

Registro a presença das Sras. Deputadas e dos Srs. Deputados: Bruno Zambelli, Fabiana Barroso, Donato, Dr. Jorge do Carmo, Rafael Saraiva, Ediane Maria e Capitão Telhada.

É necessário algum tipo de... Passemos, então, à consulta aos membros efetivos se há indicação de nomes para o cargo de presidente da CPI.

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - Bom dia, presidente.

O SR. PRESIDENTE - DONATO - PT - Bom dia, Bruno Zambelli.

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - Queria indicar o nome da deputada Fabiana Barroso para presidente, por favor.

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Bom dia, Sr. Presidente. Indico Jorge do Carmo para a Presidência.

O SR. PRESIDENTE - DONATO - PT - Então temos dois nomes indicados. Mais algum nome? (Pausa.) Não havendo mais nenhum outro nome, passo então para a votação. Como vota o deputado Bruno Zambelli?

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - Deputada Fabiana Barroso.

O SR. PRESIDENTE - DONATO - PT - Como vota a deputada Fabiana Barroso?

A SRA. FABIANA BARROSO - PL - Fabiana Barroso.

O SR. PRESIDENTE - DONATO - PT - Eu, deputado Donato, voto em Jorge do Carmo.

Como vota o Dr. Jorge do Carmo?

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Agradecer a indicação da deputada Ediane. E deputado Jorge do Carmo vota nele próprio, Jorge do Carmo.

O SR. PRESIDENTE - DONATO - PT - Como vota o deputado Rafael Saraiva?

O SR. RAFAEL SARAIVA - UNIÃO - Deputada Fabiana Barroso.

O SR. PRESIDENTE - DONATO - PT - Como vota a deputada Ediane Maria?

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Deputado Jorge do Carmo.

O SR. PRESIDENTE - DONATO - PT - Como vota o deputado Capitão Telhada?

O SR. CAPITÃO TELHADA - PP - Desejando um bom dia a todos os presentes e muito sucesso nessa condução da nossa CPI, voto na deputada Fabiana Barroso.

O SR. PRESIDENTE - DONATO - PT - Então, eleita a deputada Fabiana Barroso, passo, então, os trabalhos para sua condução.

* * *

- Assume a Presidência a Sra. Fabiana Barroso.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Bom dia a todos. Quero agradecer primeiramente a Deus por ter essa oportunidade de presidir esta CPI de deslizamentos. Foi um evento importantíssimo em relação a poder proteger essas pessoas, para evitar que isso aconteça novamente, investigando os fatos, para proteger a nossa população.

Consulto os membros efetivos se há indicação de nomes para cargo de vice-presidente da comissão. (Pausa.)

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - A indicação do PL é para o deputado Rafael Saraiva, do União.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Coloco em votação o nome indicado. Os que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. (Pausa.)

O SR. DONATO - PT - Pela ordem. Votação nominal.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Como vota o deputado Capitão Telhada?

O SR. CAPITÃO TELHADA - PP - Voto no indicado, deputado Rafael Saraiva.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Como vota a deputada Ediane Maria?

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Abstenção.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Como vota o deputado Jorge do Carmo?

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Abstenção, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Como vota o deputado Donato?

O SR. DONATO - PT - Abstenção.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Como vota a deputada Fabiana Barroso. Eu voto no indicado. Como vota o deputado Bruno Zambelli?

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - No indicado, Rafael Saraiva.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Como vota o deputado Rafael Saraiva?

O SR. RAFAEL SARAIVA - UNIÃO - Voto Rafael Saraiva.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Declaro eleito...

O SR. DONATO - PT - Não, pela ordem. O quórum são cinco votos, não são? Para validar a eleição, não são necessários cinco votos? A maioria simples?

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Declaro eleito vice-presidente desta CPI o Sr. Deputado Rafael Saraiva. Deputado Rafael Saraiva, gostaria de fazer algum agradecimento?

O SR. RAFAEL SARAIVA - UNIÃO - Queria agradecer a todos os meus pares pela votação e lembrar a importância da propositura. O evento de São Sebastião no qual eu estive e a importância que já tivemos com o governo Tarcísio, com a Defesa Civil, os estudos que estão sendo feitos. E agora cabe a esta CPI investigar e mapear áreas de risco.

Eu, como presidente da Comissão de Habitação, aqui nesta CPI temos também o deputado Dr. Jorge do Carmo, que é vice-presidente, a gente tem que mapear áreas de risco, entender a causa; a prevenção é sempre o melhor meio de salvar vidas. Não adianta a gente chegar em um local, fazer um trabalho maravilhoso depois que uma tragédia aconteceu.

Então a importância desta CPI, o doutor sabe, eu sou um entusiasta do trabalho do Dr. Jorge do Carmo, tenho acompanhado muito entrevistas que ele deu, principalmente sobre áreas de risco. Então a gente sabe que o trabalho desta CPI, eu tenho certeza de que o relatório final vai ser de suma importância para a vida dos paulistas.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Quarto item: indicação de Relatoria.

Para a Relatoria, indico o nome do Sr. Deputado Capitão Telhada. A minha indicação para a Relatoria é o deputado Capitão Telhada, ele também propôs uma frente parlamentar relacionada ao assunto, está por dentro da situação que acontece, é a indicação que mais faz sentido para mim. Encerramento...

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Pela ordem, Sra. Presidente.

O SR. CAPITÃO TELHADA - PP - Pela ordem, Sra. Presidente, posteriormente.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Sim, dada a palavra.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Obrigado, presidenta deputada Fabiana Barroso. Cumprimentar os colegas, V. Exa. pela vitória, eleita presidente desta importante CPI, cumprimentar e agradecer a deputada Ediane Maria pela indicação. Cumprimentar e parabenizar também meu colega Rafael Saraiva pela eleição de vice-presidente.

Quero dizer que realmente essa CPI é muito oportuna em razão das diversas tragédias que aconteceram no Brasil e em especial em São Paulo, lamentavelmente. Eu digo oportuno porque não podemos ficar atacando o efeito, deputado, e sim atacar a causa. Vossa Excelência, que é presidente da Comissão de Habitação, Desenvolvimento e Reforma Urbana...

O SR. RAFAEL SARAIVA - UNIÃO - Desculpa, era essa frase que eu queria lembrar de uma entrevista que o senhor deu recentemente.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Ah, obrigado. E é exatamente isso. Nós temos que atacar a causa e não o efeito, porque senão a gente vai ficar enxugando gelo. Aconteceu uma tragédia, uma catástrofe, mas que providência você vai tomar? Aí já

foram vidas, o destino das pessoas, aquilo que elas pensaram, aquilo que elas acreditavam, a moradia delas, as famílias, isso são sonhos das pessoas - e muitas vezes a vida.

Por isso eu tenho certeza de que essa CPI será muito importante para a gente investigar as causas, apontar a solução e fazer também com que o governo tome as providências, adote as providências. Porque, como eu disse aqui, atacar simplesmente o efeito, que vai doar colchonete, cesta básica; mas e as vidas? E o sonho das pessoas? Isso tem que ser debatido e tem que ser apontada uma solução.

Por isso, esta Comissão junto e a Comissão de Habitação, Desenvolvimento e Reforma Urbana será também muito importante. E eu vou fazer questão de estar aqui ativamente para a gente fazer, produzir... E o relator, que eu também quero parabenizar pela indicação, produzir o melhor relatório possível com propostas de soluções. É isso que nós esperamos e tenho certeza de que é esse o espírito desta CPI. Muito obrigado, Presidente.

O SR. CAPITÃO TELHADA - PP - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Dada a palavra, deputado.

O SR. DONATO - PT - Eu havia pedido pela ordem também.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Sim. Por ordem de quem chamou primeiro.

O SR. CAPITÃO TELHADA - PP - Obrigado, Sra. Presidente. Um excelente dia mais uma vez a todos os deputados presentes. Parabéns pela eleição da senhora como presidente, como requerente desta importante Comissão. Ao vice-presidente, também, deputado Rafael Saraiva, parabéns pela indicação.

Analisando o ato do requerimento, acredito que nós temos uma CPI de extrema importância, não só como diz o primeiro verbo, o investigar quais políticas públicas foram adotadas, mas principalmente na segunda parte, que diz sobre a prevenção e sobre o tratamento técnico que nós teremos e que nós buscaremos diante desse assunto.

Como o deputado Rafael comentou, tivemos um importante episódio grave neste início de ano aqui em São Paulo, que foi em São Sebastião. Porém as chuvas acontecem a cada ciclo, a estiagem acontece a cada ciclo. Nós teremos novamente chuvas no próximo

verão, nós teremos períodos de estiagem, e não podemos esperar que aconteça para, então, passarmos a atuar sempre atrasados, sempre correndo atrás do prejuízo, nós temos que nos antever.

Consonante a isso, como a senhora citou, presidente, eu fundei e sou coordenador da Frente Parlamentar pela Prevenção dos Desastres Naturais, estou atuando de maneira muito próxima à Defesa Civil do Estado, junto ao secretário, chefe da Casa Militar e secretário da Defesa Civil, Coronel Henguel. Desde a época da Polícia Militar, temos um relacionamento, é um assunto que eu trabalhei muito enquanto oficial da PM. Atuei em diversas tragédias, tanto na tropa de choque, quanto quando eu servia no COE. Atuei em diversas situações apoiando o Corpo de Bombeiros.

Estamos construindo, a diversas mãos, propostas concretas para apoiar nossa Defesa Civil do Estado, para que tenha um orçamento maior, para que tenha uma autonomia maior, um poder de atuação maior, auxiliando os municípios, equipando os municípios com defesa civil, com radar meteorológico, com não só viatura e equipamento, mas também com treinamento para os homens que trabalham nos municípios diversos do estado de São Paulo, nos cantos do estado mais longínquos daqui da Capital, que muitas vezes ficam à mercê, ficam com necessidade de instrução.

Então está tendo um trabalho muito forte, e esta CPI vem para somar, vem para contribuir com esse tema caro ao nosso estado. E quando acontecer novamente, nós devemos estar preparados como Poder Público, e nós como Parlamento, auxiliando o Poder Executivo, levando uma maior carga de responsabilidade, também cobrando posturas, cobrando atitudes e criando alternativas aqui dentro do Parlamento.

Então, muito obrigado pela indicação da Relatoria. Pode ter certeza de que estaremos comprometidos para executar o melhor trabalho, tanto eu quanto a minha equipe técnica estaremos à disposição de todos os deputados, de todas as equipes, também de assessoria, para construirmos juntos o melhor relatório, a melhor alternativa, atingindo os anseios que todos aqui têm sobre a CPI e sobre o trabalho parlamentar.

Eu tenho certeza de que apresentaremos um bom trabalho a esta Casa e, na ponta da linha, à população paulista. Muito obrigado, Deus abençoe os nossos trabalhos.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Deputado Donato.

O SR. DONATO - PT - Obrigado, presidente. Evidentemente, cumprimentar os eleitos e o indicado para fazer o relatório. Mas, sem nenhuma questão pessoal, de

capacidade, lamentar a atuação da base do governo, que politicamente isola todo um setor importante da Casa dos principais espaços. E não é só nessa CPI.

Existem contribuições que vão ser dadas, e vocês vão acompanhar no desenrolar dos trabalhos aqui, pelos três deputados da oposição. Dr. Jorge do Carmo tem vasta experiência em regularização fundiária, conhece assentamentos irregulares, conhece a situação das áreas de risco - não teoricamente, na prática. A deputada Ediane Maria tem uma atuação no movimento de moradia e sabe exatamente o que é uma área de risco e tem uma contribuição a dar.

Eu tive a oportunidade, duas vezes na administração pública, primeiro, no governo da Erundina, fui chefe de gabinete de uma regional, antiga Subprefeitura do Campo Limpo, que é onde eu moro, que tem dezenas de áreas de risco. Então para mim a questão de área de risco não é teórica. Já subi morro para tirar família, já montei equipe com geólogo, toda uma estrutura, já conversei com lideranças para organizar o trabalho de prevenção.

Depois, mais tarde, no governo da prefeita Marta, eu fui secretário das subprefeituras. E nós tivemos um importante trabalho contratando IPT e foi pioneiro na época - isso aí foi em 2003 - na classificação das áreas de risco. O critério usado até hoje - de R1, R2, R3 e R4 - surgiu neste trabalho contratado pela Prefeitura, que mapeou todas as áreas de risco existentes naquele momento na cidade de São Paulo, apresentou propostas de mitigação, onde não era possível mitigar tinha que ter a remoção, e todo um leque de políticas públicas.

Então lamentar que o governo não faz nenhum aceno para que essa Casa ande como Casa Legislativa como um todo. Os espaços das comissões são espaços em que a proporcionalidade deveria ser garantida, nos espaços institucionais de Presidência, de vice-Presidência e de Relatoria. Mas, enfim, é um registro, apenas. Daqui para frente, a gente espera trabalhar superando essa situação, e que a gente possa ter um trabalho que seja coletivo, não seja de um lado da base e outro lado a oposição, mas que a gente tenha um trabalho coletivo a partir do que cada gabinete vai se debruçar e vai apontar como rumo para essa CPI.

Então são os votos que eu faço, que a gente possa fazer um trabalho que, de fato, aponte e investigue responsabilidades, se elas existirem, mas principalmente proponha ações e políticas públicas, para que a gente supere essa situação tão grave em um estado, em particular, nas regiões metropolitanas que sofrem tanto com essas áreas de risco. Muito obrigado, presidente.

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Pela ordem, Sra. Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Sim. Só para registro, deputado, eu tenho 30 anos, estou presidindo a sessão e não é por causa disso que eu não tenho competência para presidir esta sessão, tanto quanto os colegas que foram aqui indicados e votados.

Sabemos da competência de todos estarem aqui, fomos eleitos igualmente como deputados, temos a mesma competência aqui. Claro que o seu currículo é gigantesco, mas eu também tenho pessoal amparado para poder fazer realmente esta CPI ser marcante e ter resultados excelentes.

O SR. DONATO - PT - Presidente, eu...

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - A deputada Ediane Maria é excelente também, poderia ter sido colocada, mas estamos aqui para trabalhar em conjunto. Não vamos fazer direita e esquerda aqui, eu quero que isso aqui não ocorra, aqui trabalharemos sempre...

O SR. DONATO - PT - É que na eleição dos cargos ocorreu. Mas presidente, eu fiz questão de no início frisar que não era nenhuma crítica pessoal.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Ah, então tá.

O SR. DONATO - PT - É uma crítica ao processo político. Eu reconheço qualidade em todos os deputados, e a experiência de cada um e a visão de cada um vai contribuir aqui, isso de todos, dos nove, e hoje dos sete aqui.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Maravilha. Deputada Ediane Maria.

A SRA. EDIANE MARIA - PSOL - Primeiro eu quero saudar a votação da Sra. Presidenta, do vice-presidente também e do relator.

Quero falar da extrema importância desta CPI, até porque, assim como o deputado Jorge do Carmo, a gente vem de um processo de... Não é só a experiência dos movimentos sociais, não é só essa experiência, a gente está falando de quem mora no pico do morro e que, por várias vezes, não dormia à noite com medo do telhado da minha casa voar, assim como, em 2020, voou pela quinta vez, e precisei de ajuda dos companheiros do movimento para estarem me ajudando, enquanto mãe solo de quatro filhos, com uma renda baixíssima, que é a realidade de vários moradores da periferia.

Então esta CPI e a Comissão de Habitação são fundamentais para a gente entender o porquê as pessoas moram em encostas, por que acontecem essas tragédias que são programáticas, até porque ninguém mora em encosta, ninguém mora no pico do morro... E eu falo também enquanto irmã de três homens que lutam e trabalham como pedreiros e que moram hoje na Missionário, uma comunidade que não tem saneamento básico e que sobrevive em barracos de madeira, esperando uma regularização fundiária.

Então, eu não estou falando como uma pessoa que está alheia, uma pessoa que está acompanhando as comissões, mas que vive isso na prática. Então é necessário que olhe para essa CPI e para a Comissão de Habitação como um problema, na verdade, cultural. Isso vem lá de trás, lá de 1850, quando vem a política de terras, a gente está falando de várias coisas.

Então é necessário que se olhe e humanize essa comissão. É necessário que humanize essa CPI, porque nós teremos um combate muito grande, um afronte muito grande, e vou estar aqui de olho, sendo essa lupa, inclusive, para defender os trabalhadores que hoje se encontram com salários baixíssimos, sem conseguir se alimentar direito, porque têm que decidir e escolher, que moram longe do centro e que muitas vezes têm suas casas retiradas porque do nada aparece um laudo que tem que sair dali, porque é uma área...

Igual lá em Carapicuíba, que mais de 400 casas caíram porque surgiu um projeto, não era uma área de risco, mas colocaram como se fosse uma área de risco, e pessoas que perderam trabalho de 30, de 40, de 20 anos, trabalhando como pedreiro, como pintor, como doméstica, e que hoje se encontram desolados com um - por incrível que pareça, gente - auxílio-aluguel de 430 reais, em que vários não conseguem alugar uma casa. Inclusive, tiveram que voltar. Assim como no caso de São Sebastião, em que a oferta que houve do prefeito foi de eles voltarem para sua terra natal, porque ali na Vila Sahy é a antiga Vila Baiana.

Então é necessário que se haja esse olhar, para que a gente não cometa mais uma vez o erro que é a higienização social, aquela coisa de limpar os espaços, e o estado de São Paulo é construído por imigrantes, e é necessário que a gente entenda isso, por imigrantes que vêm para construir o estado de São Paulo, que se deparam com deslizamento, segregado no pico do morro, longe do centro, longe do direito à cidade e que hoje ainda assim são os mais prejudicados, porque são aqueles que perdem suas casas ou por deslizamento ou por despejo arbitrário.

Então vamos ter esse olhar, vamos ter esse carinho, porque estamos aqui, inclusive, fazendo esse contraponto. E agradeço muito a experiência do deputado Jorge do Carmo que tem uma experiência grande, inclusive, um dos mais velhos da comissão, inclusive, e vamos juntos lutar para que a gente consiga de fato fazer com que essa comissão, essa CPI, consiga avançar e trazer respostas necessárias, porque tem muita gente esperando essas respostas dessa CPI. Muito obrigada.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Pela ordem, Sra. Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Sim, deputado. Com a palavra.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Presidente, quero agradecer ao deputado Donato pelo voto, agradecer à deputada Ediane, já cumprimentei a todos e a todas. Mas para reiterar que esta comissão tem um papel fundamental. Já percebemos que a experiência de cada deputada e de cada deputado aqui vai enriquecer o relatório, e está aqui o deputado que foi escolhido para ser o relator, e nós vamos contribuir, nós queremos apontar mesmo. É isso que foi falado pelo deputado Donato.

Deputado Donato tem uma experiência vasta. Na Prefeitura de São Paulo, foi vereador por vários mandatos, foi secretário, trabalhou na ponta, exatamente nas periferias e nas subprefeituras de São Paulo, que têm esse problema, especialmente, e que certamente vai contribuir muito, como V. Exa. vai contribuir muito também, os deputados colegas, o nosso presidente aqui da Comissão de Habitação, Desenvolvimento e de Reforma Urbana, o deputado relator, todos os deputados.

A Ediane trabalha, foi forjada no movimento de habitação, de regularização, de luta pela casa, pela moradia, pela dignidade das pessoas. Então essa luta, essa experiência de cada um, a competência que é peculiar a cada deputado e deputada aqui vai ser trazida

aqui, a gente vai colocar isso a serviço do povo paulista. É esse o espírito da comissão. Aqui, se tiver que fazer embate político, nós vamos fazer, porque aqui é uma Casa política, cada um aqui é um deputado, é da política, então aqui é da ordem mais natural que façamos o embate político, a disputa política saudável, a disputa política por uma cidade melhor, por um estado melhor.

Então toda vez que tivermos que divergir, nós vamos divergir respeitosamente. Nós vamos convergir, também, quando for possível, sempre com esse propósito. Porque é para isso que está sendo criada e instalada essa comissão, é para isso que cada deputada e deputado foram eleitos nesse estado, para defender a população paulista. E esse é um problema gravíssimo - não é grave, é gravíssimo - no estado de São Paulo. Entra ano e sai ano, e a cada ano a gente tendo que enxugar gelo, a gente tendo que...

Nós aprovamos um projeto aqui, deputado Rafael Saraiva, de minha autoria - 82, de 2022 -, que criava um programa de remoção segura e humanizada, e foi aprovado por unanimidade. O que fez o governador? Simplesmente vetou. Por que ele vetou, porque não era importante? Ele deve ter vetado porque é de um deputado de oposição. Não pode ser esse critério. O critério deve ser o de melhorar a vida do povo. Foi para isso que o governador foi eleito, foi para isso que os deputados e as deputadas foram eleitos.

Então esse é o espírito. A experiência de cada um aqui, a competência de cada um serão exploradas, no bom sentido, para que a gente possa fazer a melhor CPI, o melhor relatório, e apontar soluções para esse gravíssimo problema do estado de São Paulo.

O SR. RAFAEL SARAIVA - UNIÃO - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Sim.

O SR. RAFAEL SARAIVA - UNIÃO - Primeiro, depois de algumas falas, não dá para deixar de ressaltar a importância da sua propositura da CPI e parabenizá-la. Eu resaltei a competência do deputado Jorge do Carmo, porque eu, como presidente da Comissão de Habitação, e ele como meu vice-presidente, a gente está enfrentando algumas dificuldades que eu sei que a senhora vai enfrentar aqui.

De algumas cidades aqui a gente vai ter que chamar os prefeitos, provavelmente. A gente tentou fazer isso recentemente na Comissão de Habitação e enfrentamos dificuldade. Agora há 15, dez dias depois dessa reunião, dois alvos de requerimento acabaram divergindo justamente por uma área que era de risco. Dois alvos de dois

requerimentos, aqui da Capital, divergiram por causa de uma área de risco, um deles saiu, pediu exoneração, e vão ser construídas unidades habitacionais, mais de cinco mil, em uma área que é reconhecidamente de risco.

Então eu sei que essa CPI vai ter dificuldades, talvez pela competência. O prefeito, na comissão, a gente tem essa problemática, o secretário municipal não quer vir, aqui na CPI já tem esse poder maior, mas a gente tem que unir esses esforços, trazer a experiência do deputado Donato, do deputado Jorge do Carmo, do Telhada, da senhora, e acho que tenho plena convicção de que ao final o resultado vai ser de êxito.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Excelente. Eu tenho certeza de que a união de todos aqui, a experiência vasta que muitos têm aqui em relação ao assunto, vai contribuir extremamente para essa CPI ser bem intensa e relevante aqui dentro da Casa.

Eu gostaria de falar em relação às reuniões. Como é um assunto bem delicado, eu acredito que ser de 15 em 15 dias seria algo bom, e gostaria de ver com vocês se alguém tem algum palpite. Eu pensei agora em ser às terças, às 13 horas, por conta de terça-feira todos estarem presentes, mas fica aberto para opiniões.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Sim.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Terça-feira, esta comissão tem que funcionar com êxito...

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - A CPI.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - A CPI, a comissão, esta CPI.

Eu sinto que na terça-feira, deputada, tanto eu como o Donato, nós temos já um compromisso, que é calendário em toda terça-feira, e é exatamente no mesmo horário. Então eu quero muito vir, não quero deixar de participar.

Então queria ver, queria que V. Exa. pensasse em outro dia e horário, para que eu não tivesse esse prejuízo.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Pode ser às quartas-feiras. Estou tentando ver, porque nas quartas eu também tenho algumas comissões.

O SR. DONATO - PT - Às quartas, ao meio-dia, eu tenho às 11 horas e ao meio-dia comissões. Quatorze horas, tudo bem. Mas são 15 dias, né?

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - Estão sugerindo às 14 horas, presidente.

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - Quarta-feira, às 14 horas.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Às 14? Todos estão de acordo, quarta-feira, às 14 horas?

O SR. DONATO - PT - Sim.

A SRA. PRESIDENTE - FABIANA BARROSO - PL - Excelente. Nada mais havendo a tratar, está encerrada a reunião.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *